

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS COM AMOSTRAS FINALISTAS NO COY (2016–2025)

Patrícia |Morais da Matta Campbell^{1x}, Bruno Campbell de Azevedo², Tassio da Silva de Souza¹, Douglas Gonzaga de Sousa¹, Rodrigo Fernandes de Oliveira¹; Daniella Ozorio Blasco Machado de Souza¹; Joelson Júnio de Oliveira Pereira¹ & Thayssa Alves da Silva¹

(¹INCAPER, Parque de Exposição Divinéia, Centro, São José do Calçado/ES, 29470-000, Brasil; IDAF, Rua Cândido Peralva, 04, Centro, Bom Jesus do Norte/ES, Brasil; ^xAutor de correspondência: matta542@gmail.com)

A produção de cafés especiais tem se consolidado como um importante fator de desenvolvimento territorial, agregando valor à cafeicultura por meio da qualidade sensorial, da diferenciação de origem e do fortalecimento de mercados. O reconhecimento deste segmento de mercado ocorre em concursos de qualidade, como o Coffee of the Year (COY), que reúne cafés de diversas origens e destaca aqueles com maior excelência sensorial. Mapear os municípios capixabas que se destacam nesse contexto, a partir da presença de amostras finalistas nesse concurso ao longo dos anos, permite identificar padrões espaciais de qualidade, subsidiar estratégias de planejamento territorial e orientar políticas públicas e ações de extensão voltadas ao fortalecimento da cafeicultura no estado. O objetivo deste trabalho foi mapear os municípios capixabas com amostras de café especial finalistas no COY entre os anos de 2016 e 2025 nas categorias *Coffea arabica* e *Coffea canephora*. Os dados utilizados foram obtidos a partir dos resultados oficiais do concurso disponibilizados no site da Semana Internacional do Café, abrangendo o período de 2016 a 2025. As informações referentes as amostras finalistas foram extraídas e organizadas em planilhas eletrônicas no Microsoft Excel, contendo informações do município de origem, ano, categoria e posição. Posteriormente, os dados foram importados para o ambiente de geoprocessamento do QGIS, no qual foram associados a base cartográfica dos municípios do Espírito Santo disponível no GEOBASES. A partir dessa integração, foi elaborado mapa temático, possibilitando a análise da distribuição espacial e da frequência dos municípios com amostras finalistas ao longo do período estudado. Na categoria *Coffea arabica*, foram considerados 10 finalistas por ano, totalizando 100 amostras. Para o *Coffea canephora*, foram 46 finalistas, sendo 3 nos anos de 2016 e 2017 e 5 entre 2018 e 2025. Do total de 146 amostras finalistas, o Espírito Santo esteve presente em 60, representado por 19 municípios. Na média, 6 municípios figuraram anualmente entre os finalistas, sendo observada estabilização nos últimos anos. No *Coffea arabica*, o estado respondeu por 36% dos finalistas, enquanto Minas Gerais e São Paulo representaram 55% e 9%, respectivamente. No *Coffea canephora*, 52% das amostras finalistas foram capixabas, seguidas por Rondônia (33%), Minas Gerais (11%) e Bahia (4%). Os dados demonstram que todas as regiões do estado possuem municípios representantes entre os finalistas, destacando-se as microrregiões do Caparaó e Serrana do Estado. Entre os municípios capixabas destacam-se Dolores do Rio Preto e Iuna com 09 e 16 amostras finalistas respectivamente. Iuna e Itarana ainda se destacam por terem finalistas em ambas as categorias. Os resultados evidenciam o potencial do Espírito Santo na produção de cafés especiais, destacando a diversidade de regiões produtoras e sua competitividade no cenário nacional. Adicionalmente, reforçam a importância do planejamento territorial para o fortalecimento da cafeicultura capixaba.

Palavras-chave: planejamento territorial; café especial; cafeicultura; Espírito Santo; geoprocessamento.

(Fapes)